

Entre o campo e o céu

Destinação da área de Planaltina, hoje ocupada pela agropecuária, centralizou a atenção entre os debatedores

» PEDRO PAULO REZENDE
ESPECIAL PARA O CORREIO

Cidade aeroportuária ou polo de agronegócio? A destinação futura de Planaltina foi o principal ponto de debate na última edição do projeto Pensar Brasília. Para o secretário de Desenvolvimento, os estudos ambientais comprovam que a cidade mais antiga do Distrito Federal, fundada há 153 anos, é a localização ideal para abrigar o mais importante polo logístico do Centro Oeste. “Uma das vantagens é que 70% da área necessária para implantar o projeto já estão desapropriadas”, acentuou.

Patrick Maurice Maury discorda. Em 2010, ele integrou um projeto da Terracap que estudou as possíveis vocações das cidades satélites de Brasília, cuja abordagem teve como ponto de partida a região administrativa de Planaltina. No documento, acentuou que a região

norte seria extremamente adequada para o agronegócio. “Implantar um aeroporto naquela área traria sérios impactos ambientais para a região”, afirmou.

A região escolhida para o novo polo aeroviário, segundo o secretário, atende a requisitos de segurança determinados pelas normas internacionais da Aviação Civil. “Está numa distância de 50 quilômetros do Aeroporto Internacional Juscelino Kubistchek e não interfere nas rotas já estabelecidas”, afirmou Araújo. Ele reiterou a intenção do governo de estabelecer um novo eixo de desenvolvimento em direção aos municípios goianos de Formosa e Planaltina de Goiás. “Por isso localizamos o Parque Tecnológico Digital próximo ao balão do Torto, para corrigir uma distorção: todas as ações de desenvolvimento existentes seguiam a BR040.”

Segundo o especialista francês, a Cidade Aeroportuária deveria ser localizada ao sul. Argumentou que a única ligação

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A. Press - 19/4/12



Vocação verde: trabalhadores separam produtos em cooperativa agrícola de Planaltina

ferroviária entre o Distrito Federal e os portos do Rio de Janeiro e Santos está naquela região e já atende ao Porto Seco e ao Polo JK. “A proximidade da BR040, que liga Brasília a Belo Horizonte, ainda é um atrativo adicional”, acentuou. “podemos

criar um polo multimodal, incluindo o avião.”

O secretário de Desenvolvimento afirmou que está prevista a extensão de um ramal ferroviário para Planaltina. Ele também lembrou que a área da BR040 já se encontra congestionada. “Temos

que lembrar que o Aeroporto Internacional Juscelino Kubistchek já atende o mercado de carga da região sul do DF e do Entorno”, recordou. “Ao criar outro polo aeroviário, abrimos perspectivas interessantes para escoar a produção do Tocantins e da Bahia.”

Descongestionar

Outro ponto favorável seria reduzir o tráfego de carga oriundo desses estados, que atravessa o Distrito Federal. Com isso, diminuiria a pressão sobre vias urbanas já congestionadas. “Vamos criar um anel rodoviário, a exemplo do que existe em São Paulo e em Belo Horizonte”, revelou.

Maury e Araújo concordam que o agronegócio é uma alternativa interessante para dinamizar a economia brasileira e da Ride-DF. “O agroempresário, hoje, é um homem interessado em preservar o meio ambiente e que trabalha dentro de normas rígidas de sustentabilidade”, afirmou o especialista francês. “O mercado, hoje, é extremamente diversificado e capaz de gerar riqueza e emprego.”

Ele lembrou o sucesso de Fortaleza, que se transformou em um grande polo exportador de flores para a Europa e os Estados Unidos. “Podemos seguir o mesmo exemplo”, citou. “Outro bom ponto de referência é o aeroporto holandês de Schiphol, em Amsterdã, onde se concentra boa parte da exportação de plantas ornamentais oriundas das Américas, da África, da Ásia e da Europa.”